

DIRETIVA DA INSPEÇÃO-GERAL DO EXÉRCITO (JUNHO 2023)



Exército Português
Inspeção-Geral do Exército
Rua Gonçalves Ramos
2700-436 AMADORA
PORTUGAL
www.exercito.pt / ige@exercito.pt

DIRETIVA DA
INSPEÇÃO-GERAL DO EXÉRCITO
(JUNHO 2023)



NOTA INTRODUTÓRIA

A Diretiva Estratégica do Exército 2023 (DEE 23) abarca “(...) *uma estratégia sólida e coerente, prosseguindo as orientações constantes das diretivas estratégicas anteriores, que consolidaram ganhos permitindo progredir e que agora importará continuar a melhorar, incidindo a sua ação na captação e aproveitamento de novas ideias, na compreensão e na resposta ao ritmo da mudança, na procura e exploração de novas oportunidades, no estímulo à modernização dos sistemas e tecnologias, bem como na potenciação do conhecimento e da criatividade do capital humano do Exército (...)*”.

A nova Diretiva da Inspeção-Geral do Exército (IGE) 2023, decorrente da DEE 23 e claramente impulsionada pelo mote do Exército “*Incentivar e Otimizar*”, inscreve-se nas determinações contidas naquele referencial, constituindo-se num providencial instrumento, que viabilizará uma melhor gestão deste órgão de inspeção do Exército, contribuindo para um efetivo cumprimento dos objetivos operacionais e atividades ali estabelecidos.

É, assim, neste contexto, que aprovo a Diretiva da IGE (junho 2023).

Difunda-se, conforme superiormente determinado.

IGE em Amadora, 30 de junho de 2023

O Inspetor-Geral do Exército



Luís Nunes da Fonseca
Major-General (RES)

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO	5
MISSÃO, VISÃO E VALORES	6
PERSPETIVAS DE DESEMPENHO	9
TEMAS ESTRATÉGICOS	10
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS	12
MAPA DE ATIVIDADE	19
ACOMPANHAMENTO E CONTROLO	20
MATRIZ DE ATIVIDADE.....	21

ENQUADRAMENTO

A Diretiva Estratégica do Exército 2023 (DEE 23) *“define a estratégia do Exército, estabelecendo a necessária articulação e transição com as diretivas anteriores”*. A sua elaboração assentou em quatro pressupostos:

- Actuação numa lógica de *“continuidade”*, encarando-se os resultados alcançados até ao presente, como um estímulo e um capital de confiança a explorar e potenciar;
- *“Incremento das solicitações de empenhamento do Exército”*, tanto externamente, no plano da segurança cooperativa e defesa coletiva, como internamente, no quadro das operações de apoio civil;
- *“Consolidação da normalidade sanitária”*;
- A oportunidade proporcionada pela *“revisão da documentação enquadrante da Defesa Nacional e do Exército”*, para a definição de novos desafios estratégicos, a redefinição de prioridades de atuação e a identificação de possibilidades de novas ações e iniciativas, com foco na inovação e na modernização dos sistemas e tecnologias.

A DEE 23 *“estabelece e define os OE, as Linhas de Orientação Estratégica e os Objetivos Operacionais que o Exército se propõe cumprir em 2023, os quais servem de base às Entidades Setoriais para a identificação de programas, tarefas e iniciativas (...)”*.

Neste enquadramento, a Inspeção-Geral do Exército, fruto de um trabalho colaborativo, procedeu ao realinhamento da sua diretiva com a Diretiva Estratégica do Exército, na qual avulta a identificação das Atividades a realizar em 2023.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

A Inspeção-Geral do Exército (IGE) apoia o CEME no exercício da função de controlo e avaliação, designadamente através da realização de inspeções e auditorias.

À IGE compete, em especial:

- Fiscalizar o cumprimento das normas legais em vigor e determinações do CEME;
- Avaliar o grau de eficiência e eficácia geral das unidades, estabelecimentos e órgãos (U/E/O) do Exército, através da realização de atividades inspetivas ordinárias ou extraordinárias, que, tendo em conta o seu âmbito e objetivos, podem ser gerais, técnicas, de processos de programas e sistemas, ou de avaliação operacional;
- Recomendar as medidas consideradas adequadas para a resolução das deficiências detetadas durante a realização das inspeções e auditorias e acompanhar a sua implementação;
- Avaliar e propor ao CEME a certificação de todas as forças da componente operacional do sistema de forças, nomeadamente das unidades e órgãos a destacar do Exército;
- Assegurar as atividades de inspeção nos domínios da segurança militar, das comunicações e sistemas de informação, da segurança e saúde no trabalho, da proteção ambiental e de outras que o CEME considere necessárias;
- Realizar auditorias sobre proteção de dados, periódicas e inopinadas, às U/E/O do Exército, em conformidade com as determinações superiores;
- Realizar as inspeções, auditorias e investigações específicas determinadas pelo CEME;

- Contribuir para a elaboração e atualização de normas nos domínios da segurança militar, da segurança e saúde no trabalho e do ambiente, mantendo, para esse efeito, ligação com os restantes órgãos do Exército com competências nestas matérias;
- Contribuir para o processo de controlo interno no Exército;
- Efetuar a gestão funcional dos sistemas de informação de apoio à atividade inspetiva e à proteção de dados pessoais.

A IGE articula-se com entidades externas com competências no domínio da inspeção, designadamente, a Inspeção-Geral da Defesa Nacional (IGDN), com a qual coopera e partilha informação, nomeadamente no âmbito do planeamento e resultados, a fim de garantir a racionalidade, complementaridade e sinergia das intervenções.

À IGE incumbe ainda, monitorizar o cumprimento do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do Exército e assegurar a elaboração do respetivo relatório anual de execução, em coordenação com as entidades setoriais.

O Inspetor-Geral do Exército é, em acumulação de funções, o Encarregado de Proteção de Dados do Exército.

Visão

Reafirmar a utilidade e a preponderância da Inspeção-Geral do Exército enquanto órgão de apoio ao Chefe do Estado-Maior do Exército, pela distintiva qualidade e rigor do seu desempenho, alicerçado no conhecimento e competência, na precisão e oportunidade, na inovação e adaptabilidade e na confiança e respeitabilidade.

Valores

DISPONIBILIDADE, manifestada na permanente prontidão para servir, assente na especificidade da condição militar.

DISCIPLINA, como meio para atingir a unidade de esforço na prossecução dos efeitos desejados.

HONRA, decorrente da atitude honesta, firme e digna, assumida no cumprimento do dever.

LEALDADE, como força anímica da disciplina, consubstanciada na prática da verdade e na fidelidade aos princípios éticos, elementos basilares da camaradagem e da coesão no Exército.

CORAGEM, na forma como se enfrentam os riscos e superam as dificuldades.

ISENÇÃO, face à realidade, circunstâncias e contexto da atividade inspetiva ou de auditoria.

TRANSPARÊNCIA, no decurso das ações inspetivas e de avaliação e no reporte e divulgação de resultados.



PERSPETIVAS DE DESEMPENHO

No sentido de contribuir, na extensão máxima das suas atribuições e competências para os objetivos estabelecidos na DEE 23, importa que a IGE desenvolva a sua atividade tendo como referência a sua Missão e focalize o seu esforço na Visão que a enforma, solidamente escorada nos Valores institucionais, que traduzem a cultura e identidade organizacional e norteiam as ações a empreender por todos aqueles que servem na IGE.

A formulação da estratégia para a atuação da IGE, com vista à consecução dos objetivos operacionais que lhe estão cometidos é, essencialmente, encarada segundo três Perspetivas de Desempenho: Dos **Resultados**, dos **Processos** e dos **Recursos**.

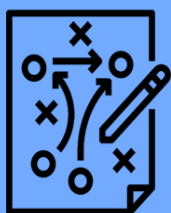
RESULTADOS



Esta perspetiva focaliza-se nos fins a alcançar, isto é, os resultados desejados. Permitirá responder às seguintes questões:

- A IGE apoia eficientemente o CEME no exercício da função controlo e avaliação?
- A IGE responde aos desafios atuais?

PROCESSOS



A natureza desta perspetiva tem como farol o modo e/ou as formas como os meios e os recursos são utilizados, ou seja, os processos, a aprendizagem e o desenvolvimento. Esta perspetiva auxilia a resposta às seguintes questões:

- Os recursos humanos na IGE dispõem do conhecimento, experiência e competências necessárias ao cumprimento das suas tarefas?
- A IGE está organizada e dimensionada para fazer face aos desafios futuros?

RECURSOS



Esta perspetiva tem como foco os meios e os recursos disponíveis e necessários ao cumprimento da missão. Possibilita apoiar a análise e a resposta às seguintes questões:

- A IGE dispõe dos recursos de que necessita?
- A IGE gere e rentabiliza de forma eficiente esses recursos?

TEMAS ESTRATÉGICOS

A metodologia de planeamento estratégico adoptada pelo Exército e seguida pelas ES, alicerça-se em quatro pilares/eixos preponderantes, cujas temáticas de referência possibilitam descortinar, nitidamente, as grandes opções que pretende tomar e o caminho a trilhar rumo ao futuro.

Eficácia Operacional

Alude à capacidade para gerar e projetar forças devidamente organizadas, treinadas, equipadas e certificadas para todo o espectro das operações militares, bem como à contribuição do Exército para a segurança cooperativa, para a proteção e bem-estar das populações e para outras atividades prestadas à sua rede de parceiros, no quadro dos compromissos assumidos.

Inovação e Desenvolvimento

Refere-se à conceptualização dos processos e sistemas tecnológicos conducentes a um Exército moderno e digital, bem como ao desenvolvimento das capacidades militares terrestres necessárias e adequadas para operar em ambiente multidomínio. A geração de Conhecimento promove o desenvolvimento de competências, habilidades e lideranças, essenciais ao cumprimento da missão, à inovação, dinamização e atualização de conceitos operacionais e doutrinários, tendentes à modernização tecnológica.

Capitalização da Credibilidade

Assume particular relevância na promoção e na comunicação interna e externa, centrada na competência e credibilidade de todos os processos e atividades desenvolvidas pelo Exército, bem como nos índices de desempenho operacional das Forças Nacionais Destacadas.

Eficiência nos Recursos

A eficiência nos recursos, tangíveis ou intangíveis, está intrinsecamente ligada à gestão otimizada dos recursos humanos, materiais e financeiros, bem como das infraestruturas disponíveis para o cumprimento da missão e que afetam diretamente o desempenho do produto operacional das forças e meios do Exército.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS

A DEE 23 delineou uma estratégia consubstanciada em seis objetivos estratégicos (OE) e apresenta Linhas de Orientação Estratégica e Objetivos Operacionais (OOp), para os quais as ES contribuem, através da realização das suas atividades.

Os OE e os OOp específicos em que a IGE se constitui como Entidade Primariamente Responsável, ou tem apenas participação enquanto Entidade Colaborativa, são os seguintes:

OE 1 – OTIMIZAR AS CAPACIDADES MILITARES TERRESTRES

OOp 1.1 – Maximizar as Forças e os Elementos treinados e certificados

O Exército, nos planos interno e externo, tem, através das suas forças, demonstrado níveis de proficiência elevados, contribuindo para este desiderato a execução pela IGE de atividades de inspeção de forças, com vista à avaliação da sua prontidão operacional e certificação pelo CEME.

A adoção e operacionalização do *Allied Command Operations (ACO) Forces Standards (FS)* e da norma de execução permanente (*SOP*) do *United Nations Department of Peacekeeping Operations (UNDPKO)* (ou outros documentos de referência) constituem as referências base para as Inspeções Operacionais, reputando-se, por isso, importante que se desenrolem segundo os padrões NATO, bem como das UN (*United Nations*), quando aplicável.

OOp 1.4 – Garantir a segurança militar e salvaguardar a proteção de dados pessoais

A IGE conduz Inspeções Técnicas de Segurança Militar e de Comunicações e Sistemas de Informação (ITSegMil/CSI), bem como Auditorias sobre Proteção da Dados (APD), no intuito de verificar o cumprimento das normas, disposições técnicas e diretivas superiores nas áreas em apreço, contribuindo para melhorar processos, procedimentos e sistemas, por forma a mitigar as vulnerabilidades detetadas e impulsionar e reforçar a cultura de segurança militar no Exército, a incrementar a segurança física, a segurança do pessoal e das comunicações e sistemas de informação, bem como garantir a segurança da informação e a proteção de dados pessoais.

OE 2 – OTIMIZAR A OBTENÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS

OOp 2.4 – Reorganizar o Sistema Financeiro do Exército

Colaborar no processo de reorganização do Sistema Financeiro do Exército, principalmente, através das observações e evidências obtidas na área das Finanças, no decurso das Inspeções Gerais às U/E/O, designadamente, no que concerne à sua adaptação procedimental e organizacional às alterações legislativas, ao ajustamento da sua estrutura financeira, à harmonização e agilização dos processos e procedimentos ao nível do controlo interno, à qualidade da informação contabilística produzida e sua conformidade com as disposições acerca do reporte e prestação de contas, bem como à segregação de funções e à clarificação e repartição de responsabilidades.

OE 4 – POTENCIAR A FORMAÇÃO, O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS

OOp 4.3 – Estimular a doutrina e a partilha do conhecimento

As atividades exercidas pela IGE no quadro da inspeção, auditoria e avaliação de forças, são indissociáveis do processo de Lições Aprendidas (LA) em desenvolvimento, consistindo, sobretudo, num acervo de observações/recomendações registadas e contidas nos diversos relatórios, as quais têm por destino as U/E/O, além dos Órgãos Centrais de Administração e Direção (OCAD) e do Comando das Forças Terrestres (CFT) e que se constituem como ponto de partida para a correção das vulnerabilidades, lacunas e deficiências. Assim, a IGE contribui para o processo de LA, constituindo um mecanismo de promoção de partilha de experiências e de conhecimentos úteis e válidos, consubstanciado na implantação das melhores práticas identificadas.

Paralelamente e, por forma a garantir que as Inspeções Operacionais se desenrolam, fidedignamente, segundo os mais modernos critérios e padrões aprovados no quadro da Aliança Atlântica, afigura-se pertinente identificar e coordenar oportunamente necessidades de formação de Oficiais, ao nível do Exército, com o objetivo de manter uma bolsa de Inspetores devidamente habilitados e certificados, designadamente, com o curso *NATO Combat Readiness Evaluation (CREVAL)* para forças terrestres, a frequentar, eventualmente, na *NATO School Oberammergau (NSO)*, na Alemanha, ou alternativamente, a ministrar por uma *Mobile Education Training Team (METT)*, daquela escola, expressamente deslocada a Portugal para o efeito (modalidade de ação preferencial).

OOp 4.4 – Promover a Igualdade do Género e a Inclusão

A fim de contribuir para o reforço da implementação das medidas que garantam a igualdade do género e a formação de pessoal qualificado sobre estas matérias, a IGE preconiza a realização, com maior regularidade, de sessões de esclarecimento e de sensibilização internas sobre a igualdade e a não discriminação, o incremento da frequência de ações de formação sobre o género por militares da Inspeção, uma mais extensiva participação do seu pessoal civil e militar feminino em conferências, *workshops* e seminários alusivos à temática e ainda, no decurso da condução das Inspeções Gerais, a verificação do estado de desenvolvimento das tarefas e ações inerentes à integração da perspetiva do género nas U/E/O objeto de inspeção.

OE 5 – ESTIMULAR A INOVAÇÃO E A MODERNIZAÇÃO DOS SISTEMAS E TECNOLOGIAS

OOp 5.2 – Otimizar a eficiência energética e hídrica do parque edificado do Exército

A IGE contribui para este objetivo operacional, essencialmente, através da condução das Inspeções Técnicas de Segurança e Saúde no Trabalho e Proteção Ambiental (ITSST/PAmb) e, ocasionalmente, das Inspeções de Processos, Programas e Sistemas (IPPS), nas quais compete verificar o cumprimento das disposições legais e normativos a montante, neste domínio, bem como o grau de implementação das medidas especificamente destinadas a induzir mudanças de mentalidades e comportamentos, a privilegiar o recurso a soluções cada vez mais racionais, na ótica do consumo e dissipação energética e hídrica, bem como da redução das emissões de carbono.

OOp 5.3 – Aperfeiçoar processos e sistemas de informação

As listas de verificação e os critérios de avaliação das ações inspetivas e auditorias são instrumentos fulcrais, pelo que é imperativo que se mantenham atualizados e adequados à realidade. Para alcançar tal desiderato é determinante o envolvimento dos OCAD, CFT e, em particular, da Direção de Comunicações e Informação (DCI) no processo de atualização e garantia da funcionalidade da ferramenta de apoio à função controlo da IGE – o SIRCIGE (Sistema de Registo e Controlo da Inspeção-Geral do Exército) – bem como o seu alargamento definitivo a toda a tipologia de atividades inspetivas.

O Regulamento (UE) 2016/679, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, com as alterações introduzidas pela retificação publicada no Jornal Oficial da União Europeia L 119, de 4 de maio de 2016, designado por Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), introduz um novo regime em matéria de proteção de dados pessoais. Neste âmbito, considera-se relevante o *procurement* e obtenção de uma aplicação informática suscetível de constituir uma solução inovadora e integrada de gestão de proteção de dados, tanto para o apoio às tarefas inerentes ao Encarregado de Proteção de Dados do Exército (EPD) como aos Responsáveis de Proteção dos Dados (RPD) das U/E/O, concorrendo assim, para a otimização dos recursos e o fomento da digitalização de processos no seio do Exército.

OOp 5.4 – Explorar as tendências e evoluções genéticas, organizacionais e operacionais no âmbito Nacional e Internacional

Neste objetivo, que visa promover a atualização e partilha de conhecimento e de lições aprendidas, insere-se a participação nas *NATO Annual CREVAL Conferences*, através do representante nacional (*NATREP*) designado (da IGE),

a fim de, entre outras, obter informação atualizada acerca das mais recentes práticas e procedimentos de avaliação da prontidão operacional de forças e de quartéis-generais adotados pela NATO, acompanhar as alterações introduzidas nos padrões de avaliação, constantes na publicação *ACO Forces Standards*, conhecer a previsão das *CREVAL* a realizar anualmente à estrutura de comandos e forças da NATO e acautelar necessidades de formação.

OE 6 – FORTALECER A IMAGEM INTERNA E EXTERNA DO EXÉRCITO

OOp 6.1 – Reforçar a imagem Institucional do Exército

Contribuir para o reforço da imagem Institucional do Exército através da informação e divulgação, oportuna, transparente e isenta, das atividades levadas a efeito pela IGE, de forma articulada e integrada com os diferentes vetores institucionais e setoriais de comunicação identificados no Referencial para a Comunicação do Exército.

OOp 6.2 – Reforçar a a transparência (PPR)

Nos termos do disposto no Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 109-E/221, de 9 de dezembro, que criou o Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC), incumbe à IGE elaborar os Relatórios de Avaliação Anual e de Avaliação Intercalar do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR) do Exército, de molde a contribuir para o reforço da transparência, a prevenção dos riscos de corrupção, a prática de uma política de “*tolerância zero*” e o fortalecimento de uma ética anticorrupção, repercutindo-se tal postura na reafirmação da reputação do Exército enquanto Instituição pública de referência e como parceiro de valor, de absoluta confiança e reconhecidamente fiável.

OOp 6.4 – Garantir a segurança, o controlo e a qualidade

Neste objetivo, a atividade da IGE centra-se na condução de ITSST/PAmb, no sentido de aferir do grau de aplicabilidade das normas técnicas e diretivas superiores e da eficácia das medidas de prevenção/mitigação dos fatores de risco, incluindo os psicossocais e de acidentes profissionais, de forma a reduzir os acidentes de trabalho, reforçar as condições de serviço do pessoal do Exército e instituir definitivamente uma cultura e consolidação das boas práticas ambientais.

A prossecução deste objetivo passa, também, pela execução pela IGE de IG e de IPPS, em apoio do exercício da função de controlo e avaliação pelo CEME. No quadro das suas atribuições de fiscalização do cumprimento das leis e regulamentos em vigor e determinações do CEME e de avaliação do grau de eficiência e eficácia geral das U/E/O, a IGE pretende apurar em que medida as U/E/O inspecionadas cumprem a sua missão e tarefas, à luz dos preceitos legais e determinações superiores, deste modo, contribuindo para a credibilidade e para melhoria dos processos e atividades desenvolvidas pelo Exército, com os padrões de rigor e qualidade exigidos. Neste âmbito, enquadra-se ainda a utilização de meios técnicos de testagem, medição e registo, tendo em vista assegurar elevados níveis de precisão e conformidade das variáveis relevantes.

MAPA DE ATIVIDADE

Missão

A IGE apoia o Comandante do Exército no exercício da função de controlo e avaliação, através das atividades de inspeção e auditoria e da recomendação das medidas adequadas para a resolução das deficiências detetadas.

Visão

Reafirmar a utilidade e a preponderância da IGE enquanto órgão de apoio ao CEME, pela distintiva qualidade e rigor do seu desempenho, alicerçado no conhecimento e competência, na precisão e oportunidade, na inovação e adaptabilidade e na confiança e respeitabilidade.

Resultados



Eficácia Operacional

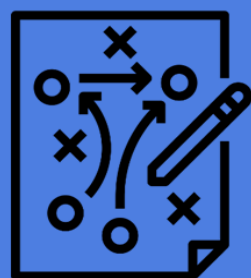
CONDUZIR
Inspeções Operacionais

CONDUZIR
Inspeções Técnicas de
Segurança Militar e de
Comunicações e Sistemas
de Informação

CONDUZIR

Auditorias sobre Proteção de Dados

Processos



Inovação e Desenvolvimento

COLABORAR
no processo de Lições
Aprendidas

**HABILITAR Oficiais com
curso CREVAL (através de
METT)**

CONTRIBUIR
para a Igualdade do
Género

CONTRIBUIR
p/ melhoria da eficiência
energética e hídrica

ALARGAR a ferramenta de apoio à função controlo da IGE - SIRCIGE

**PROMOVER a obtenção
de uma ferramenta de
apoio ao EPD e aos RPD**

**PARTICIPAR na NATO
Annual CREVAL
Conference**

Capitalização da Credibilidade

REFORÇAR a Comunicação Interna

ELABORAR o Relatório Anual de Execução do PPRCIC do Exército

CONDUZIR
Inspeções Técnicas de
Segurança e Saúde no
Trabalho/Proteção Ambiental

CONDUZIR

Inspeções Gerais

CONDUZIR
Inspeções de Processos,
de Programas e Sistemas

Resultados



Eficiência nos Recursos

COLABORAR
na reorganização
do Sistema Financeiro do
Exército

Valores

Disponibilidade

Disciplina

Honra

Lealdade

Coragem

Isenção

Transparência

ACOMPANHAMENTO E CONTROLO

O processo de acompanhamento e controlo é fulcral, em ordem a assegurar a concretização efetiva da estratégia delineada na DEE 23, com base no Sistema Integrado de Gestão Estratégica (SIGE), que constitui o instrumento de monitorização utilizado pelo Comando do Exército e ES.

Para o efeito, a DEE 23 identifica Indicadores de Desempenho (*Measures of Performance, MoP*), para aferir as atividades conduzidas pelas ES e Indicadores de Eficácia (*Measures of Effectiveness, MoE*), para mensurar os efeitos das medidas implementadas, além de Indicadores de Gestão (IG), geralmente associados à gestão dos recursos financeiros. Para a sua operacionalização, foram definidas metas claras e objetivas, estabelecidos valores de referência, identificada a entidade responsável pelo indicador, a fonte dos dados, bem como a sua finalidade e periodicidade de medição.

Tendo em vista um apoio mais eficaz aos processos de gestão de risco, avaliação e apoio à decisão foi implementado um sistema de relatórios que fornecem indicações relevantes sobre o desenvolvimento da estratégia adotada, com destaque para as razões dos desvios, caso se verifiquem e as inerentes propostas de correção. A metodologia em apreço, consagra os seguintes passos:

- Medição – Através de Pontos de Situação Trimestrais, com incidência nos Resultados;
- Alinhamento – Através de Revisões Operacionais Semestrais, com o foco nos Desvios; e
- Avaliação – Através de Revisões Estratégicas Anuais, centradas, sobretudo, nos efeitos da estratégia global utilizada.

MATRIZ DE ATIVIDADE

Obj Operacional (OOp)	Atividade	Atribuição às Subunidades											Dimensão	Indicador de Monitorização	Descritivo	Valor Ref. ^a	Meta	Obs.	Tipo de Indic.
		Entregável	GabIGE	GabContr	EMI	IG	ITSST/Pamb	ITSegMil/CSI	IO	APD	IPPS	EPD							
OOp 1.1 - Maximizar as Forças e Elementos treinados e certificados	Conduzir inspeções operacionais (IO)	Relatórios das IO	X						X				Certificação de Forças	1.1.01 N.º de inspeções operacionais realizadas anualmente a forças e meios em aprontamento e a unidades da Componente Operacional do Sistema de Forças do Exército (COSFE)	Descrição: Avaliação da prontidão das unidades da COSFE Fonte de dados: PAIE Unidade de medida: Número Como medir: De acordo com as NATO ACO FS, as UN SOP Force Commander's Evaluation, ou outra documentação de referência Para quê medir: Aferir a proficiência e prontidão de unidades da COSFE Quando medir: Trimestralmente Quem mede: IO/IGE	8	8		MoP
			X						X					1.1.02 N.º de unidades declaradas "Mission Capable", em resultado da IO a que foram submetidas	Descrição: Avaliação da prontidão das unidades do SFN Fonte de dados: PAIE Unidade de medida: Número Como medir: Incidir sobre todas as áreas de atividade das unidades a avaliar, por forma a verificar se as atividades desenvolvidas estão de acordo com as normas e diretivas superiores Para quê medir: Aferir a proficiência e prontidão de unidades do SFN Quando medir: Trimestralmente Quem mede: IO/IGE	8	8		MoP
OOp 1.4 - Garantir a segurança militar e salvaguardar a proteção de dados pessoais	Conduzir inspeções técnicas de segurança militar e de comunicações e sistemas de informação (ITSegMil/CSI)	Relatórios das ITSegMil/CSI	X					X					Reforço da Divulgação e da Gestão de Qualidade	6.2.01 Grau de execução do Programa Anual de Inspeções do Exército (PAIE)	Descrição: Verificação do cumprimento das normas técnicas e diretivas superiores de Segurança Militar e de CSI nas U/E/O do Exército Fonte de dados: PAIE Unidade de medida: Percentagem Como medir: Percentagem de execução do PAIE aprovado Para quê medir: Aferir a eficácia da função Controlo e Avaliação, através das atividades de inspeção Quando medir: Semestralmente Quem mede: ITSegMilCSI/IGE	88%	90%		MoP
				X				X						6.2.02 Grau de implementação das recomendações identificadas nas atividades inspetivas e de auditoria	Descrição: Acompanhamento da implementação das recomendações identificadas nas ITSegMil/CSI, com foco nas medidas a implementar pelos OCAD e CFT. Fonte de dados: Relatórios das ITSegMil/CSI Unidade de medida: Percentagem Como medir: Medir a taxa de implementação das recomendações relativas ao semestre homólogo do ano transato, concedendo às U/E/O inspecionadas, 6 meses para a implementação das mesmas Para quê medir: Aferir a implementação das medidas consideradas adequadas durante a realização das inspeções Quando medir: Semestralmente Quem mede: GabContr/IGE	75%	80%		MoP

- x

Entidade Primariamente Responsável
- x

Entidade Primariamente Responsável - Grau de implementação das recomendações

Obj Operacional (OOp)	Atividade	Atribuição às Subunidades											Dimensão	Indicador de Monitorização	Descritivo	Valor Ref. ^a	Meta	Obs.	Tipo de Indic.
		Entregável	GabIGE	GabContr	EMI	IG	ITSST/PAmb	ITSegMil/CSI	IO	APD	IPPS	EPD							
OOp 1.4 - Garantir a segurança militar e salvaguardar a proteção de dados pessoais	Conduzir auditorias sobre proteção de dados (APD)	Relatórios das APD	X							X		X	Reforço da Divulgação e da Gestão de Qualidade	IGE 6.2.03 Grau de execução do Programa Anual de Inspeções do Exército (PAIE)	Descrição: Verificação do cumprimento do RGPD nas U/E/O do Exército Fonte de dados: PAIE Unidade de medida: Percentagem Como medir: Percentagem de execução do PAIE aprovado Para quê medir: Aferir a eficácia da função Controlo e Avaliação, através das atividades de auditoria Quando medir: Semestralmente Quem mede: APD/IGE	88%	90%		MoP
				X						X				IGE 6.2.04 Grau de implementação das recomendações identificadas nas auditorias	Descrição: Acompanhamento da implementação das recomendações identificadas nas APD, com foco nas medidas a implementar pelos OCAD e CFT. Fonte de dados: Relatórios das APD; SIRCIGE Unidade de medida: Percentagem Como medir: Medir a taxa de implementação das recomendações relativas ao semestre homólogo do ano transato, concedendo às U/E/O auditadas, 6 meses para a implementação das mesmas Para quê medir: Aferir a implementação das medidas consideradas adequadas durante a realização das auditorias Quando medir: Semestralmente Quem mede: GabContr/IGE	75%	80%	SIRCIGE	MoP

- Entidade Primariamente Responsável
- Entidade Primariamente Responsável - Grau de implementação das recomendações

Obj Operacional (OOp)	Atividade	Atribuição às Subunidades											Dimensão	Indicador de Monitorização	Descritivo	Valor Ref. ^a	Meta	Obs.	Tipo de Indic.
		Entregável	GabIGE	GabContr	EMI	IG	ITSST/PAmb	ITSegMil/CSI	IO	APD	IPPS	EPD							
OOp 2.4 – Reorganizar o Sistema Financeiro do Exército	Colaborar no processo de reorganização do Sistema Financeiro do Exército	Contributos da IGE	X			X							Eficiência da gestão financeira	IGE 2.4.01 N.º de observações inseridas nos relatórios das IG	Descrição: Contribuir para a eficiência da gestão financeira Fonte de dados: Relatórios das inspeções Unidade de medida: Número Como medir: Número de observações inseridas nos relatórios das inspeções Para quê medir: Aferir a reorganização adotada nas U/E/O Quando medir: Semestralmente Quem mede: GabIGE	Sim/Não	Sim/Não		-

- Entidade Primariamente Responsável

Obj Operacional (OOp)	Atividade	Atribuição às Subunidades											Dimensão	Indicador de Monitorização	Descritivo	Valor Ref. ^a	Meta	Obs.	Tipo de Indic.
		Entregável	GabIGE	GabContr	EMI	IG	ITSST/PAmb	ITSegMil/CSI	IO	APD	IPPS	EPD							
OOp 4.3 - Estimular a doutrina e a partilha do conhecimento	Colaborar no processo de Lições Aprendidas (LA)	Registos de Observação da IGE	X		X	X	X	X	X	X	X		Reforço da partilha de experiências e do conhecimento	4.2.02 N.º de lições aprendidas registadas no portal de lições aprendidas	<p>Descrição: Desenvolvimento do conhecimento e melhoria de capacidades</p> <p>Fonte de dados: Plano de LA do Exército</p> <p>Unidade de medida: Número</p> <p>Como medir: Número de LI registadas no portal de LA do Exército</p> <p>Para quê medir: Aferir a capacidade de LA do Exército</p> <p>Quando medir: Semestralmente</p> <p>Quem mede: GabIGE</p>	5	7		MoE
	Habilitar Oficiais com o curso <i>CREVAL</i> para forças terrestres, ministrado em TN, por uma Equipa Móvel de Formação e Treino (<i>METT</i>) da NATO School Oberammergau (NSO)	Relatório do curso <i>CREVAL</i>	X						X				Reforço da qualidade e de competências	IGE 4.3.01 Concretização da <i>METT</i> da NSO	<p>Descrição: Manutenção de uma bolsa de inspetores para as <i>CREVAL</i></p> <p>Fonte de dados: Área de IO da IGE</p> <p>Unidade de medida: SIM/NÃO</p> <p>Como medir: Realização do curso em 2023</p> <p>Para quê medir: Oficiais habilitados para participação nas Inspeções operacionais (<i>CREVAL</i> e <i>SOFEVAL</i>)</p> <p>Quando medir: Anualmente</p> <p>Quem mede: GabIGE</p>	Sim/Não	Sim/Não		-
OOp 4.4 – Promover a Igualdade do Género e a Inclusão	Contribuir para a promoção da igualdade do género	N.º de atividades promovidas na IGE	X			X							Reforço da igualdade do género	IGE 4.4.01 N.º de atividades concorrentes para a promoção da Igualdade do Género	<p>Descrição: Participação efetiva das mulheres em palestras, <i>workshops</i> e seminários</p> <p>Fonte de dados: Plano Setorial da Defesa Nacional para a Igualdade;</p> <p>Unidade de medida: Número</p> <p>Como medir: Número mulheres que participaram</p> <p>Para quê medir: Aferir o esforço da IGE na concretização da igualdade de oportunidades</p> <p>Quando medir: Semestralmente</p> <p>Quem mede: GabIGE</p>	Sim/Não	Sim/Não		-

x

Entidade Primariamente Responsável

Obj Operacional (OOp)	Atividade	Atribuição às Subunidades											Dimensão	Indicador de Monitorização	Descritivo	Valor Ref. ^a	Meta	Obs.	Tipo de Indic.
		Entregável	GabIGE	GabContr	EMI	IG	ITSST/PAmb	ITSegMil/CSI	IO	APD	IPPS	EPD							
OOp 5.2 - Otimizar a eficiência energética e hídrica do parque edificado do Exército	Contribuir para a melhoria da eficiência energética e hídrica	Relatórios das ITSST/PAmb Relatórios das IPPS		X			X				X		Modernização do Exército	IGE 5.2.01 N.º de iniciativas implementadas com vista à melhoria de eficiência energética e hídrica	Descrição: Iniciativas que contribuam para o uso sustentável dos dos recursos hídricos e energéticos Fonte de dados: Relatórios das inspeções Unidade de medida: Número Como medir: Número de iniciativas implementadas conducentes à melhoria da eficiência energética e hídrica Para quê medir: Aferir a implementação de medidas na área da eficiência hídrica e energética Quando medir: Semestralmente Quem mede: GabContr/IGE	Sim/Não	Sim/Não		-
OOp 5.3 - Aperfeiçoar processos e sistemas de informação	Alargar a ferramenta de apoio à função controlo da IGE - SIRCIGE	Atividades inspetivas e auditorias inseridas no SIRCIGE		X		X	X	X	X	X	X			5.1.01 N.º de processos objeto de desmaterialização	Descrição: Transição do processo em suporte papel para o formato eletrónico Fonte de dados: Documental SIRCIGE Unidade de medida: Percentagem Como medir: Número de processos objeto de desmaterialização, mediante a substituição dos modelos em papel por formulários eletrónicos Para quê medir: Aferir a eficiência interna, através da simplificação, desmaterialização e uniformização de processos Quando medir: Semestralmente Quem mede: GabContr/IGE	20%	60%	SIRCIGE	-
	Promover a obtenção de ferramenta de apoio ao EPD e aos RPD	Aplicação informática de gestão da proteção dados adquirida	X							X		X			Descrição: Transição do processo em suporte papel para o formato eletrónico Fonte de dados: Documental Unidade de medida: SIM/NÃO Como medir: Aquisição da aplicação informática Para quê medir: A ferramenta contribui para a eficiência interna, simplificação e uniformização de processos Quando medir: Semestralmente Quem mede: EPD	Sim/Não	Sim/Não		-
OOp 5.4 - Explorar as tendências e evoluções genéticas, organizacionais e operacionais no âmbito Nacional e Internacional	Participar na NATO Annual CREVAL Conference	Relatórios de Missão do PRT NATREP	X						X				Reforço da qualidade e de competências	IGE 5.4.01 Participação do PRT NATREP na NATO Annual CREVAL Conference	Descrição: Reforço e atualização de conhecimentos e melhoria de capacidades Fonte de dados: NATO Annual CREVAL Conference Unidade de medida:SIM/NÃO Como medir: Participação na NATO Annual CREVAL Conference Para quê medir: Obter informação atualizada acerca das práticas mais recentes e procedimentos em termos de avaliação operacional e acompanhar alterações ao nível da publicação NATO ACO Forces Standards Quando medir: Anualmente Quem mede: GabIGE	Sim/Não	Sim/Não		-

x Entidade Primariamente Responsável

Obj Operacional (OOp)	Atividade	Atribuição às Subunidades											Dimensão	Indicador de Monitorização	Descritivo	Valor Ref. ^a	Meta	Obs.	Tipo de Indic.
		Entregável	GabIGE	GabContr	EMI	IG	ITSST/PAmb	ITSegMil/CSI	IO	APD	IPPS	EPD							
OOp 6.1 - Reforçar a imagem Institucional do Exército	Reforçar a comunicação interna	Página da Intranet da IGE atualizada	X	X		X	X	X	X	X	X		Nível de notoriedade da marca "Exército"	IGE 6.1.01 Atualização da página da Intranet da IGE	<p>Descrição: Informação disponibilizada e divulgação da atividade da IGE na página da Intranet</p> <p>Fonte de dados: Página da Intranet da IGE</p> <p>Unidade de medida: SIM/NÃO</p> <p>Como medir: Número das atividades/informação</p> <p>Para quê medir: Aferir a divulgação das atividades e informação relativas à IGE</p> <p>Quando medir: Trimestralmente</p> <p>Quem mede: GabIGE</p>	Sim/Não	Sim/Não		-
OOp 6.2 - Reforçar a transparência (PPR)	Elaborar os relatórios de avaliação intercalar e anual do PPR do Exército	Relatórios de avaliação intercalar e anual do PPR do Exército	X										Reforço da Divulgação e da Gestão de Qualidade	6.2.03 Grau de implementação das medidas previstas no PPR do Exército	<p>Descrição: Eficiência e eficácia geral das U/E/O no cumprimento das disposições do PPR do Exército</p> <p>Fonte de dados: PPR do Exército</p> <p>Unidade de medida: Percentagem</p> <p>Como medir: Grau de implementação das medidas preventivas previstas no PPR do Exército</p> <p>Para quê medir: Aferir a implementação das medidas constantes no PPR</p> <p>Quando medir: Semestralmente</p> <p>Quem mede: GabIGE</p>	90%	100%		MoP
OOp 6.4 - Garantir a segurança, o controlo e a qualidade	Conduzir inspeções técnicas de segurança e saúde no trabalho e proteção ambiental (ITSST/PAmb)	Relatórios das ITSST/PAmb	X				X							6.2.01 Grau de execução do PAIE	<p>Descrição: Eficiência e eficácia geral das U/E/O do Exército</p> <p>Fonte de dados: PAIE</p> <p>Unidade de medida: Percentagem</p> <p>Como medir: Percentagem de execução do PAIE aprovado</p> <p>Para quê medir: Aferir o exercício da função de Controlo e Avaliação, através das atividades de inspeção</p> <p>Quando medir: Semestralmente</p> <p>Quem mede: ITSST/PAmb/IGE</p>	88%	90%		MoP
				X			X							6.2.02 Grau de implementação das recomendações identificadas nas atividades inspetivas e de auditoria	<p>Descrição: Eficiência e eficácia geral das U/E/O do Exército</p> <p>Fonte de dados: Relatórios das ITSST/PAmb às U/E/O</p> <p>Unidade de medida: Percentagem</p> <p>Como medir: Medir a taxa de implementação das recomendações relativas ao semestre homólogo do ano transato, concedendo às U/E/O inspecionadas, 6 meses para a implementação das mesmas</p> <p>Para quê medir: Aferir a implementação das medidas consideradas adequadas durante a realização das inspeções</p> <p>Quando medir: Semestralmente</p> <p>Quem mede: GabContr/IGE</p>	75%	80%		MoP

Obj Operacional (OOp)	Atividade	Atribuição às Subunidades											Dimensão	Indicador de Monitorização	Descritivo	Valor Ref. ^a	Meta	Obs.	Tipo de Indic.	
		Entregável	GabIGE	GabContr	EMI	IG	ITSST/PAmb	ITSegMil/CSI	IO	APD	IPPS	EPD								
OOp 6.4 - Garantir a segurança, o controlo e a qualidade	Conduzir inspeções gerais (IG)	Relatórios das IG	X			X							Reforço da Divulgação e da Gestão de Qualidade	6.2.01	Grau de execução do PAIE	Descrição: Eficiência e eficácia geral das U/E/O do Exército Fonte de dados: PAIE Unidade de medida: Percentagem Como medir: Percentagem de execução do PAIE aprovado Para quê medir: Aferir o exercício da função de Controlo e Avaliação, através das atividades de inspeção Quando medir: Semestralmente Quem mede: IG/IGE	88%	90%		MoP
				X		X								6.2.02	Grau de implementação das recomendações identificadas nas atividades inspetivas e de auditoria	Descrição: Eficiência e eficácia geral das U/E/O do Exército Fonte de dados: Relatórios das IG às U/E/O; SIRCIGE Unidade de medida: Percentagem Como medir: Medir a taxa de implementação das recomendações relativas ao semestre homólogo do ano transato, concedendo às U/E/O inspecionadas, 6 meses para a implementação das mesmas Para quê medir: Aferir a implementação das medidas consideradas adequadas durante a realização das inspeções Quando medir: Semestralmente Quem mede: GabContr/IGE	75%	80%	SIRCIGE	MoP
	Conduzir inspeções de processo, de programas e sistemas (IPPS)	Relatórios das IPPS	X							X		6.2.01		Grau de execução do PAIE	Descrição: Eficiência e eficácia geral das U/E/O do Exército Fonte de dados: PAIE Unidade de medida: Percentagem Como medir: Percentagem de execução do PAIE aprovado Para quê medir: Aferir o exercício da função de Controlo e Avaliação, através das atividades de inspeção Quando medir: Semestralmente Quem mede: IPPS/IGE	88%	90%		MoP	
				X							X			6.2.02	Grau de implementação das recomendações identificadas nas atividades inspetivas e de auditoria	Descrição: Eficiência e eficácia geral das U/E/O do Exército Fonte de dados: Relatórios das IPPS às U/E/O; SIRCIGE Unidade de medida: Percentagem Como medir: Medir a taxa de implementação das recomendações relativas ao semestre homólogo do ano transato, concedendo às U/E/O inspecionadas, 6 meses para a implementação das mesmas Para quê medir: Aferir a implementação das medidas consideradas adequadas durante a realização das inspeções Quando medir: Semestralmente Quem mede: GabContr/IGE	75%	80%		MoP

- x

Entidade Primariamente Responsável
- x

Entidade Primariamente Responsável - Grau de implementação das recomendações

Obj Operacional (OOp)	Atividade	Atribuição às Subunidades											Dimensão	Indicador de Monitorização	Descritivo	Valor Ref. ^a	Meta	Obs.	Tipo de Indic.
		Entregável	GabIGE	GabContr	EMI	IG	ITSST/PAmb	ITSegMil/CSI	IO	APD	IPPS	EPD							
OOp 6.4 - Garantir a segurança, o controlo e a qualidade	Executar as inspeções extraordinárias (IE) que sejam determinadas por S. Ex. ^a o General CEME	Relatórios das IE	TBD	TBD	TBD	TBD	TBD	TBD	TBD	TBD	TBD		Reforço da Divulgação e da Gestão de Qualidade	IGE 6.4.01 Averiguação/avaliação de situação/facto específico ocorrido no seio do Exército	Descrição: Acompanhamento da implementação das recomendações propostas pela IGE e aprovadas pelo CEME Fonte de dados: Relatórios das IE Unidade de medida: Percentagem Como medir: Rácio de medidas implementadas e por implementar, constantes no relatório final da inspeção, até 60 dias após o despacho de S. Ex. ^a o General CEME exarado no referido documento Para quê medir: Aferir as medidas implementadas Quando medir: Quem mede: GabContrIGE	75%	80%		-

- x

Entidade Primariamente Responsável
- x

Entidade Primariamente Responsável - Grau de implementação das recomendações



INSPEÇÃO-GERAL DO EXÉRCITO

Rua Gonçalves Ramos

2700-436 AMADORA

PORTUGAL

Email: ige@exercito.pt | Telefone Civil: 213 567 702 | Telefone Militar: 412 955



exercito.pt